



Tudo indica que estará muito para breve a divulgação dos calendários de ralis para 2015.

Seja para breve ou não, parece-me que é acima de tudo demasiado tarde a divulgação dos calendários, tanto mais que até ao início de janeiro poucas são as empresas com vontade de decidir o que quer que seja sobre patrocínios.

Não será fácil para a FPAK agradar a gregos e troianos, mas seria melhor que acima de tudo fossem defendidos os interesses dos pilotos e das equipas e, só depois, os interesses dos clubes, na definição dos calendários.

A FPAK quer manter a regra de um rali do Nacional por mês e, pelo menos, com uma diferença de 15 dias para uma prova do Campeonato FPAK. Outro critério usado foi o da dispersão geográfica das provas, tendo em conta também outras modalidades do desporto automóvel, evitando tanto quanto possível diversos eventos disputadas na mesma região durante o mesmo fim-de-semana ou em fins-de-semana consecutivos.

O enredo de provas e competições é, para já, a razão para o atraso dos calendários de ralis de 2015, o que sendo aceitável em função até dos interesses dos clubes, não é de todo explicável do ponto de vista de quem pretende obter apoios para competir.

Contudo, o que mais me preocupa para 2015, no Nacional de Ralis e no Campeonato FPAK é a quantidade e qualidade das listas de inscritos que vamos ter, quando não existem para já dados concretos se os custos de participação vão ou não baixar. Ficou mais que provado em muitos ralis, que quando os custos de participação baixam as listas de inscritos sobem. Se assim não for, ainda não será em 2015 que veremos a luz ao fundo do túnel.

Bons Ralis, mas em segurança!!!

Paulo Homem